

Experiências pedagógicas em

EDUCAÇÃO, EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE E LAZER



CINTHIA LOPES DA SILVA
(ORGANIZADORA)

Atena
Editora
Ano 2023

Experiências pedagógicas em

EDUCAÇÃO, EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE E LAZER



CINTHIA LOPES DA SILVA
(ORGANIZADORA)

Atena
Editora
Ano 2023

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Fernanda Jasinski

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2023 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2023 Os autores

Copyright da edição © 2023 Atena

Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena

Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade de Coimbra

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
 Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
 Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
 Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
 Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
 Profª Drª Caroline Mari de Oliveira Galina – Universidade do Estado de Mato Grosso
 Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
 Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de LisboaProf. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
 Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
 Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
 Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
 Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
 Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
 Profª Drª Geuciane Felipe Guerim Fernandes – Universidade Estadual de Londrina
 Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
 Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
 Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
 Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
 Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
 Prof. Dr. Jodeyson Islony de Lima Sobrinho – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
 Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
 Profª Drª Juliana Abonizio – Universidade Federal de Mato Grosso
 Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
 Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
 Profª Drª Kátia Farias Antero – Faculdade Maurício de Nassau
 Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
 Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
 Profª Drª Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
 Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
 Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
 Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
 Profª Drª Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
 Profª Drª Marcela Mary José da Silva – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
 Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
 Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campina
 sProfª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
 Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
 Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
 Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
 Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 aProfª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
 Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
 Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
 Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
 Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
 Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Federal da Bahia / Universidade de Coimbra
 Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
 Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Experiências pedagógicas em educação, educação física, esporte e lazer

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Flávia Roberta Barão
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizadora: Cinthia Lopes da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)	
E96	<p>Experiências pedagógicas em educação, educação física, esporte e lazer / Organizadora Cinthia Lopes da Silva. - Ponta Grossa - PR: Atena, 2023.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-258-1258-8 DOI: https://doi.org/10.22533/at.ed.588230603</p> <p>1. Educação. 2. Educação Física. 3. Esporte. 4. Lazer. I. Silva, Cinthia Lopes da (Organizadora). II. Título.</p> <p style="text-align: right;">CDD 370</p>
Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

A coleção “Experiências pedagógicas em Educação, Educação Física, esporte e lazer” é uma obra que tem como foco principal a discussão científica por intermédio de trabalhos diversos que compõem seus capítulos. O volume abordará de forma categorizada trabalhos que tratam de temas relacionados a educação para o lazer na formação de professores; atividades do contexto do lazer no ambiente escolar; a Copa do Mundo de Futebol como tema transdisciplinar; as contribuições de um projeto social de futsal para o desenvolvimento de crianças da periferia de Manaus e a influência do perfil motivacional na aprendizagem do futsal competitivo.

Trata-se de uma obra que traz trabalhos resultados de pesquisa e reflexões de pesquisadores e estudiosos do Brasil e Paraguai. Em todos esses trabalhos a linha condutora foi o aspecto relacionado à pluralidade de discursos e referenciais, provenientes das Ciências Biológicas e Ciências Sociais e Humanas que são norte para o desenvolvimento de pesquisas relacionadas ao tema multidisciplinar de que trata este livro, utilizando para isso métodos e técnicas específicos.

Vale ressaltar a relevância dos temas discutidos também por sua representação em eventos científicos como a ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação, como é o caso do capítulo 1 do livro, produção fruto de um painel organizado pela ANPEd em seu evento regional Sudeste em 2022.

Temas diversos e interessantes são, deste modo, discutidos aqui com a proposta de fundamentar o conhecimento de acadêmicos, mestres e doutores e todos aqueles que de alguma forma se interessam por exemplos de ações e reflexões acerca das experiências pedagógicas em Educação, Educação Física, esporte e lazer.

A presente obra apresenta cinco produções científicas de professores e acadêmicos que arduamente desenvolveram seus trabalhos que aqui serão apresentados de maneira concisa e didática. Sabemos o quão importante é a divulgação científica, por isso evidenciamos também a estrutura da Atena Editora capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados.

Cynthia Lopes da Silva

CAPÍTULO 1	1
EDUCAÇÃO PARA O LAZER NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA: REPOSICIONANDO O DEBATE NO CONTEXTO DE UMA SOCIEDADE DEMOCRÁTICA	
Cinthia Lopes da Silva	
Luciene Ferreira da Silva	
Ida Carneiro Martins	
Renata Portela Rinaldi	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.5882306031	
CAPÍTULO 2	14
ATIVIDADES DO CONTEXTO DO LAZER NO AMBIENTE ESCOLAR: PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE NO DIA DA FAMÍLIA	
Bruna dos Santos Zanoni	
Cinthia Lopes da Silva	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.58823060312	
CAPÍTULO 3	23
A COPA DO MUNDO COMO TEMA TRANSDISCIPLINAR	
Loacyr Claudio Martins Fernandes	
Marcilon Bezerra da Silva	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.58823060313	
CAPÍTULO 4	36
AS CONTRIBUIÇÕES DE UM PROJETO SOCIAL DE FUTSAL PARA O DESENVOLVIMENTO MOTOR, O DESEMPENHO ESCOLAR E A FORMAÇÃO CIDADÃ DE CRIANÇAS DO ENSINO FUNDAMENTAL EM UMA ÁREA DE PERIFERIA NA CIDADE DE MANAUS	
Josivaldo Rodrigues da Silva	
Rodolfo de Lyra Ferreira	
Clodoaldo Rodrigueis Vieira	
Irlane Silva de Souza	
Regiane Magalhães Rêgo	
Sabrina Batista Justiniano	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.58823060314	
CAPÍTULO 5	48
A INFLUÊNCIA DO PERFIL MOTIVACIONAL NA APRENDIZAGEM DO FUTSAL COMPETITIVO	
William Anderson Brandão	
Daniel Zacaron	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.58823060315	
SOBRE A ORGANIZADORA	56
ÍNDICE REMISSIVO	57

CAPÍTULO 2

ATIVIDADES DO CONTEXTO DO LAZER NO AMBIENTE ESCOLAR: PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE NO DIA DA FAMÍLIA

Data de submissão: 03/02/2023

Data de aceite: 01/03/2023

Bruna dos Santos Zanoni

Universidade do Planalto Catarinense –
Uniplac
Programa de Pós-Graduação - Mestrado
em Educação – PPGE
Lages – Santa Catarina
<http://lattes.cnpq.br/1361672318231602>

Cinthia Lopes da Silva

Universidade do Planalto Catarinense –
Uniplac
Programa de Pós-Graduação - Mestrado
em Educação – PPGE
Lages – Santa Catarina
<http://lattes.cnpq.br/5208944598940957>

RESUMO: O presente texto tem como objetivo apresentar os desafios encontrados na relação entre escola e família e as possibilidades de integração entre ambas a partir do desenvolvimento das atividades do contexto do lazer. Trazemos o Dia da Família na escola, relatando uma experiência realizada em um evento referente a esta data, onde dinâmicas recreativas e de lazer foram desenvolvidas com o propósito de alcançar o maior número de participantes da comunidade escolar, buscando um modo de estreitar as relações entre escola e família.

O relato aqui descrito ocorreu em uma escola do Sistema Municipal de Educação de Lages/ Santa Catarina, o qual uma das autoras atua como docente. Buscou-se evidenciar a importância da presença familiar na vida escolar dos estudantes, a boa relação desenvolvida entre as duas instituições, família e escola. O Dia da Família na Escola cria possibilidades de uma continuidade da participação familiar no espaço da escola.

PALAVRAS-CHAVE: Família; Escola; Atividades de Lazer.

LEISURE CONTEXT ACTIVITIES IN THE SCHOOL ENVIRONMENT: COMMUNITY PARTICIPATION IN FAMILY DAY

ABSTRACT: This text aims to present the challenges found in the relationship between school and family and the possibilities of integration between both based on the development of leisure context activities. We bring the Day of the Family at school, reporting an experience carried out in an event related to this date, where recreational and leisure dynamics were developed with the purpose of reaching the largest number of participants in the school community, seeking a way to strengthen the relations

between school and family. The report described here took place in a school of the Municipal Education System of Lages/ Santa Catarina, where one of the authors works as a teacher. We sought to highlight the importance of family presence in the students' school life, the good relationship developed between the two institutions, family and school. Family Day at School creates possibilities for continuity of family participation in the school space.

KEYWORDS: Family; School; Leisure activities.

1 | INTRODUÇÃO

A relação entre escola e família é parte importante na formação dos estudantes e também na constituição do espaço e da comunidade escolar. O envolvimento das famílias nas atividades escolares é um meio de socialização, efetivação e valorização das aprendizagens desenvolvidas pelos estudantes no espaço escolar, constituindo a verdadeira representação da comunidade escolar composta por gestores, professores, estudantes, famílias e funcionários.

Pensando na importância da participação familiar na vida do estudante, bem como a sua participação dentro do espaço escolar, no ano de 2001, o Ministério da Educação e Cultura (MEC), instituiu o dia 24 de abril como o dia Nacional da Família na Escola, tendo como objetivo aproximar as famílias da vida escolar dos estudantes. Isso ocorreu a partir da publicação dos resultados do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), que apontavam uma diminuição da evasão escolar e uma melhoria na aprendizagem dos estudantes, os quais as famílias participavam ativamente das atividades escolares. Instituiu-se então no país, o Dia Nacional da Família na Escola.

Estados e prefeituras passaram a organizar e instituir decretos que asseguram a realização do Dia da Família na Escola como obrigatoriedade. O dia a ser organizado não é obrigatoriamente o dia instituído pelo MEC, na maioria das instituições ele ocorre em um sábado, normalmente em uma data definida pelas secretarias estaduais e municipais. No estado de Santa Catarina, a lei Nº 16.877, foi criada, definindo que:

Art. 1º Fica instituído o Dia Estadual da Família na Escola, a ser realizado, anualmente, no terceiro sábado do mês de abril, no Estado de Santa Catarina.

Art. 2º O Dia Estadual da Família na Escola tem como objetivo estimular que as famílias visitem as escolas e realizem tarefas de interação com os filhos. Art.

3º A data alusiva ao Dia Estadual da Família na Escola de que trata esta Lei, passa a integrar o calendário oficial de eventos do Estado de Santa Catarina. (SANTA CATARINA, 2018)

Ao planejar esse dia, as escolas preocupam-se em inserir as famílias na vida escolar dos estudantes, porém, oportunizando essa vivência dentro do espaço escolar. As atividades devem ter como objetivo promover a integração entre os integrantes da comunidade escolar, abrindo o espaço da escola para que essa relação ocorra. Muitas são as possibilidades de atividades a serem desenvolvidas neste dia, sendo elas envolvendo os vários conteúdos do lazer.

Partindo de uma análise do cotidiano escolar e da realização do evento do Dia da Família na Escola, muitas questões foram levantadas, uma delas a observação de que quando no dia do evento ocorrem atividades com dinâmicas de lazer, como gincanas e apresentações artísticas o número de participantes é maior do que quando apenas realizam-se exposições de trabalhos, seguidas de entregas de boletins ou relatórios de desempenho dos estudantes, dinâmica esta chamada de devolutiva por parte do corpo docente.

Hoje um dos principais desafios que encontramos como educadores, principalmente no sistema público de educação, é a integração entre escola e família. Fazer com que as famílias participem das atividades escolares, ou que estejam presentes nas escolas tem se tornado uma dificuldade dentro das instituições de ensino fundamental.

Pensar o Dia da Família na Escola constitui-se em uma ação importante na busca pela participação familiar na vida escolar dos estudantes. As dinâmicas que serão realizadas refletem muito na manutenção dessa integração com as famílias durante o decorrer do ano letivo, por isso, é um dia em que as atividades propostas devem ser bem elaboradas e planejadas pelo corpo docente e gestores da instituição. Considerando a Lei Nº 16.877 do estado de Santa Catarina, art 2º cita que nesse dia as atividades propostas devem ter como objetivo estimular uma interação entre a família e os estudantes na realização das atividades propostas. Partimos de uma reflexão que uma ação apenas de exposição de trabalhos e devolutiva sobre o desempenho escolar de cada estudante não causará essa interação proposta, dada a circunstância de que atividades do âmbito do lazer no ambiente escolar não estão sendo oferecida aos familiares.

Temos como objetivo apresentar atividades planejadas e vivenciadas a partir dos conteúdos do lazer, que oportunizaram a comunidade escolar maior engajamento com os objetivos propostos para a realização desse dia. Assim, destacamos as atividades do contexto do lazer como possibilidades para a criação de um espaço integrador entre os participantes envolvidos.

A preocupação com o tempo que as pessoas têm dedicado aos seus trabalhos e rotina vem demonstrando o quanto as mesmas têm se afastado de momentos em família e do lazer. Desse modo, não criam oportunidades de inserção no meio social, uma vez que as atividades do contexto do lazer oportunizam a vivência e conscientização social, possibilitando a construção de valores a partir de práticas coletivas e individuais nos diferentes grupos sociais.

A busca pelo lazer está muitas vezes relacionada a sensação de liberdade, de não responsabilidade com aquilo que será praticado, considerando a sociedade a qual o indivíduo está inserido, onde as ações cotidianas estão repletas de cobranças e compromissos, o lazer ocupa um espaço de libertação, onde naquele momento nada lhe será cobrado, o que muitas vezes causa diferentes concepções sobre o que são as atividades do contexto do lazer.

A partir do lazer é possível compreender como os espaços e grupos de vivência

humana contribuem nas formações dos contextos socioculturais. Assim, consideramos que a oportunidade de vivência do lazer inicia-se no contexto familiar, sendo reproduzida e recriada nos diferentes espaços de vivências sociais. Neste ponto, consideramos a escola como um espaço que oportuniza aos jovens e as crianças momentos e atividades de socialização, criatividade e desenvolvimento da autonomia.

Assim, apresentaremos como atividades do contexto do lazer, de forma planejada, contribuem para a participação da comunidade escolar de forma integradora, utilizando como foco o planejamento do Dia da Família na Escola.

2 | MÉTODO

Planejar o Dia da Família na Escola é uma atividade que envolve diversos profissionais dentro da instituição, sendo apresentadas diferentes ideias e métodos para a realização. Para a construção do planejamento das ações a serem desenvolvidas nesse dia, tinha-se como objetivo o envolvimento de todos os componentes curriculares, porém a realização de atividades prazerosas e que envolvessem a todos.

Para a realização do evento citado foram convidados a participarem todos os integrantes da comunidade escolar: professores, gestores, funcionário e estudantes, que fazem parte do dia a dia da escola bem como os familiares que não estão diariamente vivenciando o cotidiano desse espaço. Assim, ao pensar as atividades a serem desenvolvidas, um dos objetivos era de que todos participassem, oportunizando as mesmas experiências e uma prática coletiva.

A atividade que iremos relatar foi realizada em uma escola do Sistema Municipal de Educação de Lages/Santa Catarina, localizada em um bairro periférico do município, que atende cerca de 400 estudantes, englobando turmas do 1º ano do Ensino Fundamental I ao 9º ano do Fundamental II.

Então para o Dia da Família na Escola, foi definido para realização o sábado, onde toda a comunidade escolar foi convidada a estar presente no período vespertino, no horário compreendido entre 13:30 e 17:30, participaram assim professores do 1º ao 9º ano, funcionários, estudantes e familiares.

As atividades foram planejadas a partir de um evento esportivo de abrangência mundial, que era na época a realização da Copa do Mundo de Futebol, e partindo disso, buscou-se uma forma de elaborar atividades que envolvessem os diferentes componentes curriculares, utilizando sempre práticas prazerosas e de integração. Com isso, elaborou-se uma dinâmica em formato de gincana, sendo assim, cada professor pesquisou sobre temas relacionados a Copa do Mundo de Futebol que poderiam ser trabalhados no seu componente curricular passando aos organizadores questões e atividades possíveis para serem realizadas.

Assim, para a formação das equipes, foram divididos grupos com estudantes de

todas as turmas do 1º ano ao 9º ano, professores e familiares. Todos os grupos pertencentes à comunidade escolar estavam inseridos nas equipes, sendo assim, todos representados e participando de forma conjunta.

No dia, familiares e estudantes foram recepcionados no pátio da escola e orientados sobre as atividades a serem desenvolvidas. Estas concentraram-se no pátio e no ginásio. Após a formação das equipes, que eram identificadas por cores, deu-se início às atividades.

As atividades elaboradas para a gincana envolviam diversas brincadeiras, que se relacionavam com os temas abordados pelos professores sobre a Copa do Mundo de Futebol. Assim, foram realizadas atividades de orientação geográfica, como caça ao tesouro e diversas atividades recreativas, finalizando com um tabuleiro feito no chão, onde a cada resposta certa a equipe avançava uma casa. Paralelo a essas atividades ocorreram oficinas de pintura, de dança e canto, tudo ocorria de forma simultânea.

Então, as atividades ocorreram da seguinte forma:

- *Gincana*: ao chegarem na escola, as equipes foram sendo divididas por cores, procurando dividir proporcionalmente o mesmo número de familiares e estudantes de cada ano escolar, para que nenhuma equipe tivesse vantagem. A atividade iniciou com todos os participantes participando da atividade de orientação geográfica. Em seguida, para a sequência das provas, sempre era especificado a qual turma deveriam pertencer os estudantes que realizariam cada prova, sendo sempre acompanhados de um familiar da equipe. A realização das provas respeitava critérios de idade e habilidades já adquiridas, oportunizando assim, que todos dentro das suas possibilidades pudessem vivenciar aquele momento.
- *Oficina de Pintura*: durante a realização das provas referentes a gincana, quem não estava realizando as provas, participava das oficinas paralelas. Na oficina de pintura eram realizadas as pinturas de rosto, e também a pintura de pequenas telas para os que demonstravam interesse nesta atividade.
- *Oficina de Dança*: durante essa atividade, vídeos com coreografias de danças populares em alguns países participantes da Copa do Mundo de Futebol e também músicas populares entre os estudantes eram transmitidas em um telão onde um monitor auxiliava na execução dos passos.
- *Oficina de canto*: existia um espaço próximo ao de dança com aparelho de Karakê, onde os participantes podiam selecionar letras de músicas e cantarem.

Desse modo, todas as atividades oportunizadas ocorreram simultaneamente, para que assim todos pudessem usufruir das atividades oferecidas, e também que todos os envolvidos na realização pudessem realizar as atividades a qual se propuseram ofertar a comunidade escolar.

Nesse dia, também houve exposições de trabalhos confeccionados pelos estudantes durante as aulas, porém estes eram apresentados por eles aos familiares, em paralelo às atividades da gincana e oficinas.

O Dia da Família na Escola envolveu cerca de 200 pessoas, que não eram obrigadas a participar das equipes da gincana, mas que participaram de algumas das atividades oferecidas nesse dia.

3 | RESULTADO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO DIA DA FAMÍLIA NA ESCOLA

Dinâmicas que envolvem uso de muitos materiais, organizadas em etapas e com um número maior de pessoas, requer trabalho e planejamento. Quando realizado por uma equipe, exige a colaboração igualitária e participativa de todo o grupo. Realizar uma gincana que envolve diferentes grupos, e que entre esses estão pessoas que não participam diariamente do cotidiano do espaço escolar, requer atenção, organização e paciência de ambos os envolvidos.

A vivência docente nos permite presenciar diferentes experiências que nos fazem repensar nossas práticas, refletindo sobre o que pode continuar sendo feito, o que deve ser aprimorado e o que não deve mais ser utilizado. O evento do Dia da Família na Escola ocorre anualmente, o que nos faz sempre buscar uma inovação para as atividades a serem realizadas, sempre tendo o objetivo de socialização e integração entre a comunidade escolar.

A partir da proposta de uma dinâmica de lazer recreativo foi possível perceber um maior número de familiares presentes no dia, juntamente com os estudantes. O fato de o evento ser realizado em um sábado já é um critério que faz com que muitas pessoas não participem, por isso as atividades a serem desenvolvidas devem ser muito bem pensadas e planejadas.

Sendo a gincana a atividade principal, e a mesma sendo realizada em equipes, foi possível perceber uma maior interatividade entre os participantes, havendo uma troca entre professores, estudantes e familiares. As dinâmicas exigiam sempre uma participação coletiva o que facilitou a socialização entre todos.

O que se percebe é que quando são trazidas atividades dinâmicas para o Dia da Família na Escola, um público participante maior é alcançado. Atividades do contexto do lazer incentivam os familiares a saírem de casa e participarem das ações desenvolvidas pela escola. Considerando que as atividades estão relacionadas à sensação de liberdade, algo que você faz sem ter a obrigação de fazer, confirmando que em dias que as atividades propostas são de caráter lúdico e do contexto do lazer mais pessoas participam.

No decorrer das atividades, foi possível observar que os participantes se sentiam à vontade com o que estavam vivenciando. Não demonstravam constrangimento ou insatisfação de estarem na escola em um sábado à tarde, como se estivessem cumprindo uma obrigação a contragosto. Criou-se oportunidades de experiências entre escola e família em um ambiente de socialização, onde se possibilitou um estreitamento de laços entre os diferentes integrantes da comunidade escolar, tendo a família participando das

atividades escolares, de modo prazeroso e integrador.

Em relação aos estudantes, demonstravam o quão importante é para eles a presença dos familiares nas atividades escolares. Eles sentiam-se motivados a participar das atividades propostas, de modo que encontravam nesse momento possibilidades de mostrar à família habilidades e aprendizagens desenvolvidas na escola, e como sentiam-se em relação aquele espaço.

Através das atividades do contexto do lazer observou-se também que o tempo de permanência dentro da escola por parte dos familiares foi maior, uma vez que envolvidos na dinâmica da gincana, teriam que permanecer até o final dela, pois faziam parte de equipes onde cada um era importante na realização das atividades. A participação nas oficinas e visitação aos trabalhos expostos foi maior, considerando isso um resultado da realização da gincana.

Com isso, a elaboração de atividades de lazer, notoriamente oportunizou a integração e socialização entre a comunidade escolar, não só em dias como o da Família na Escola, mas cotidianamente são dinâmicas importantes para formação no contexto sociocultural, presentes no espaço escolar e na vida em sociedade.

4 | ANÁLISE DO RELATO DE EXPERIÊNCIA

A família e a escola têm papel fundamental na formação de crianças e jovens, contribuindo na construção dos valores socioculturais. Assim, a relação entre ambos deve ser de integração, estreitando laços, contribuindo integralmente e paralelamente na formação dos estudantes. Uma relação de qualidade entre escola e família, oportuniza aos estudantes uma melhor aprendizagem e desempenho, pois os mesmos precisam de motivação e suporte durante esse processo de formação cidadã. Destaca-se então a importância de ligações cada vez mais estreitas entre instituição e família.

A participação das famílias de forma efetiva no espaço escolar não é algo tão fácil de se conquistar, principalmente no sistema público de ensino e com destaque para as escolas de regiões periféricas, como exemplo a citada neste texto. A escola, e assim, referenciamos professores, funcionários e gestores estão em uma busca contínua de dinâmicas possíveis para trazer cada vez mais as famílias a participarem da vida escolar dos estudantes, bem como a participar de atividades oportunizadas no espaço escolar. Destaca-se assim que,

Tanto a família quanto a escola desejam a mesma coisa: preparar as crianças para o mundo; no entanto, a família tem suas particularidades que a diferenciam da escola, e necessidades que a aproximam dessa mesma instituição. A escola tem sua metodologia e filosofia para educar uma criança; no entanto, ela necessita da família para concretizar o seu projeto educativo (PAROLIN, 2003, p. 99).

Cada indivíduo tem na sua formação características culturais construídas desde o seu nascimento, aprendendo costumes já existentes em uma sociedade. Quando a criança

ou o jovem chegam à escola, eles têm uma série de ritos culturalmente aprendidos no âmbito familiar. Contudo a sua vivência escolar, em um espaço repleto de diversidades, constituirá nele reflexões e novos hábitos, que também irão interferir na vida familiar. Por isso, família e escola são instituições distintas, porém, uma tem necessidade da outra na efetivação da formação humana.

Assim, é cada vez mais evidente a necessidade de elaboração de dinâmicas que gerem a integração entre escola e família, uma vez que ambas necessitam reconhecer o espaço da outra, para que assim possam de forma conjunta contribuir no processo de desenvolvimento humano de cada estudante. A escola precisa conhecer as dinâmicas familiares presentes na vida dos estudantes, bem como as famílias participarem e compreenderem as atividades e o processo que ocorre dentro das escolas. Esse estreitamento dos laços entre as instituições escola e família, possibilita, segundo Piaget (2007, p.50)

Uma ligação estreita e continuada entre os professores e os pais leva, pois, a muita coisa que a uma informação mútua: este intercâmbio acaba resultando em ajuda recíproca e, frequentemente, em aperfeiçoamento real dos métodos. Ao aproximar a escola da vida ou das preocupações profissionais dos pais e ao proporcionar reciprocamente aos pais um interesse pelas coisas da escola, chega-se até mesmo a uma divisão de responsabilidades.

O Dia da Família na Escola surge como uma forma de incentivo a criação desse intercâmbio entre família e escola, destacando que o dia em si, não é um evento isolado, e sim uma forma de abertura e oportunidade para que um trabalho integrado entre ambas seja desenvolvido. Essa é uma data que visa incentivar a participação ativa das famílias juntamente com a escola no decorrer da vida escolar de cada estudante.

Na construção dessa relação, pensando a dinâmica escolar, e destacando o Dia da Família na Escola, as práticas de lazer tornam-se uma opção facilitadora, para uma melhor receptividade junto à comunidade escolar. A partir das atividades do contexto do lazer, os estudantes sentiram-se incentivados a participarem das dinâmicas, estreitando a relação familiar e da escola, uma vez que um ambiente descontraído torna a vivência e a troca mais prazerosa.

Em um meio onde a relação escola e família ainda encontra dificuldades de efetivar-se, as atividades do contexto do lazer, em eventos como o Dia da Família na Escola, tornam-se uma possibilidade de estreitamento de relações, uma vez que um ambiente descontraído oportuniza melhores situações de integração e socialização entre os sujeitos participantes.

O trabalho com atividades presentes na experiência relatada foi abrangente a vários conteúdos do lazer: físicoesportivo, artístico e intelectual, sendo que tais conteúdos potencializaram o conteúdo social que é justamente o fator de socialização presente na dinâmica das atividades do Dia da Família na Escola.

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sabemos que a crianças já ao nascer vai aprendendo valores que serão importantes para o seu desenvolvimento e construção da vida em sociedade, características estas formadas no âmbito familiar. A escola, no seu papel dará continuidade a esse processo de construção contribuindo também no desenvolvimento do ensino e aprendizagem os estudantes.

Considerando a importância da relação entre família e escola, buscamos a partir do evento Dia da Família na Escola, analisar as contribuições que as atividades do contexto do lazer oportunizou na construção dessa relação.

Na experiência relatada, foi possível perceber que quando as atividades do contexto do lazer são realizadas, um maior número de participantes é alcançado, o que faz com que se perceba que as relações para serem efetivadas precisam construir-se em ambientes onde seja predominante o lúdico e lazer que possibilitem uma socialização com o espaço e o sujeito, onde ambos encontrem-se de forma integrada.

As relações criadas a partir das atividades desenvolvidas na gincana e nas oficinas, possibilitaram a convivência em grupo, sendo eles de diferentes características e funções no espaço escolar, o espírito de equipe, o que auxilia na compreensão de que é necessário escola e família atuarem de modo integrado na vida escolar de cada estudante. Conclui-se que o lazer está presente nas relações familiares, dentro da escola e nos diferentes espaços culturais. Que as relações humanas se constroem a partir de trocas, e que através dessas atividades, escola e família poderão descobrir seu papel no cotidiano escolar, e buscando a melhor forma de estarem integrados, em uma relação próxima e construtiva.

REFERÊNCIAS

PAROLIN, Isabel. **As dificuldades de aprendizagem e as relações familiares. Fortaleza:** Educar Soluções, 2003. 4 DVDs.

PIAGET, Jean. **Para onde vai a educação.** Rio de Janeiro: José Olímpio, 2007.

SANTA CATARINA. Lei n.16877 de 2016. Disponível em: <https://leisestaduais.com.br/sc/lei-ordinaria-n-16877-2016-santa-catarina-institui-o-dia-estadual-da-familia-na-escola-no-estado-de-santa-catarina>. Acesso em 02 fev 2023.

A

Aprendizagem 11, 12, 15, 20, 22, 39, 40, 44, 48, 49, 51, 52, 53, 54, 56

Atividades do contexto do lazer 14, 16, 17, 19, 20, 21, 22

B

Brincadeiras 1, 2, 7, 8, 10, 18, 25, 41, 43

Brincar 3, 7, 8, 9, 13

Brinquedo 3, 9, 10, 11, 12

C

Competição 4, 26, 43, 44, 50

Comunidade 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 26, 37, 39, 45, 46

Copa do Mundo 17, 18, 23, 26, 27, 28, 29, 33

Criança 4, 9, 10, 13, 20, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 46, 49, 53

Cultura 4, 5, 6, 8, 12, 13, 15, 23, 24, 25, 28, 30, 36, 37, 39, 45, 49, 53

D

Desenvolvimento motor 36, 37, 38, 42, 45, 46

E

Educação 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 53, 54, 56

Educação Física 1, 2, 3, 5, 9, 13, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 43, 44, 45, 46, 53, 54, 56

Educação infantil 3, 7, 9, 13, 43

Educação para o lazer 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 10, 11, 12

Escola 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 36, 38, 43, 45, 46, 47, 53, 54, 55

Escolinhas 49

Esporte 36, 37, 38, 39, 44, 45, 46, 48, 49, 51, 52, 53, 54, 55, 56

Experiência pedagógica 1, 2, 3, 11

F

Família 14, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 22, 45

Formação de professores 1, 2, 3, 6, 10, 13

Futebol 17, 18, 26, 38, 49, 52, 53, 54

Futsal 36, 37, 38, 39, 44, 45, 46, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55

H

Habilidades 18, 20, 23, 38, 42, 43, 44, 48, 49, 50, 52, 53

J

Jogo 3, 4, 5, 6, 7, 12, 13, 49, 52

L

Lazer 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 22, 38, 50, 56

M

Motivação 20, 27, 33, 34, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54

P

Pais 21, 36, 37, 39, 40, 45, 49, 50, 54

Pedagogia histórico-crítica 6, 13

Pesquisa 1, 2, 7, 9, 36, 37, 39, 45, 46, 50, 51, 54, 55, 56

Prática 4, 6, 8, 13, 17, 36, 37, 38, 43, 44, 45, 46, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54

Professores 1, 2, 3, 4, 6, 9, 10, 11, 13, 15, 17, 18, 19, 20, 21, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 34, 36, 37, 38, 39, 45, 51, 53

Projeto 20, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 36, 37, 38, 39, 45, 46, 50

Projeto social 36, 37, 38, 39, 45, 46

R

Rememorações 3, 7

Robô 3, 9, 10, 11, 12

S

Sociedade 1, 2, 3, 4, 5, 6, 12, 16, 20, 22, 24, 25, 36, 39, 56

T

Transdisciplinaridade 23, 29

Experiências pedagógicas em

EDUCAÇÃO, EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE E LAZER



 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br


Ano 2023

Experiências pedagógicas em

EDUCAÇÃO, EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE E LAZER



-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br